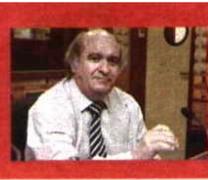




CRISE FINANCEIRA

DOMINGUES AZEVEDO | EVASÃO

O bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, alertou para o sentimento de injustiça do OE 2012, que pode levar a evasão fiscal



DÍVIDA | NOVA EMISSÃO

O Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP) vai emitir dívida num montante entre 1000 milhões e 1,5 mil milhões de euros, a 2 de Novembro

PRESTAÇÕES ■ TRANSFERÊNCIA DOS FUNDOS DE PENSÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL

Bancários reformados sem cortes

■ Líder do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas diz que subsídios de férias e Natal serão pagos em 2012 e 2013

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A transferência dos fundos de pensões da Banca para a Segurança Social, com os quais o Governo quer tapar o buraco nas contas públicas deste ano, vai garantir o pagamento dos subsídios de férias e de Natal a cerca de 32 mil reformados deste sector em 2012 e 2013. O secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalinho, entregou ontem aos sindicatos o relatório do grupo de trabalho que define as linhas gerais para a transferência daqueles fundos para a Segurança Social.

Assunto foi discutido ontem no Ministério das Finanças

Rui Riso, presidente do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI), garantiu ontem, em declarações ao CM, que o relatório do Ministério das Finanças sobre a eventual transferência desses fundos para a Segurança Social, ontem entregue aos sindicatos, "mantém todos os direitos que estão consagrados na contratação colectiva".

Com um valor global de cerca de 15 mil milhões de euros, os fundos de pensões dos bancos, através dos quais são pagas as reformas dos aposentados deste sector, são indispensáveis para o Governo tapar o buraco de 3,4 mil milhões de euros nas contas públicas de 2011. O presidente do SBSI frisou que "os fundos de pensões da Banca estão provisionados para 14 meses e têm reservas para todas as responsabi-

lidades passadas com reformas e despesas de saúde".

Ontem realizou-se, no Ministério das Finanças, a primeira reunião tripartida sobre a eventual transferência dos fundos de pensões da Banca para a Segurança Social. Hélder Rosalinho discutiu com os representantes dos sindicatos e da Banca as linhas gerais sobre o processo de transferência daqueles fundos para a Segurança Social até ao final do ano.

Para que não restem dúvidas sobre o pagamento dos subsídios de férias e de Natal aos reformados dos bancos, Rui Riso garantiu que não só "foram consagradas as preocupações dos sindicatos", como ficou claro que "não pode haver prejuízo nos direitos concedidos aos bancários". Não está ainda fixado o valor dos fundos a transferir para a Segurança Social em 2011. ■

PERGUNTAS & RESPOSTAS

● **As poupanças dos particulares nos bancos estão garantidas?**

O montante máximo garantido pelo Fundo de Garantia dos Depósitos é de 100 mil euros por depositante e por instituição, independentemente da modalidade de depósito.

● **Como é feito o reembolso dos depósitos?**

Depois da intervenção do Fundo, uma parcela até 10 mil euros deve ser paga em sete dias. O restante será pago no prazo máximo de 20 dias.

● **A garantia dos 100 mil euros é válida até quando?**

O compromisso europeu assumido em Novembro de 2008 garante o valor de 100 mil euros até dia 31 de Dezembro de 2011.



ACORDO ENTRE LÍDERES EUROPEUS DÁ GÁS ÀS BOLSAS

● O acordo alcançado em Bruxelas entre os líderes dos países da Zona Euro animou os mercados. Em Paris, o índice CAC foi líder ao disparar 6,28%, enquanto o DAX alemão subiu 5,35%. Em Espanha, o IBEX valorizou 4,96%. Por cá, o PSI 20 subiu 2,61%.

SEM DIVIDENDOS NEM BÓNUS ATÉ ATINGIR RÁCIOS

● Os bancos vão sofrer restrições na distribuição de dividendos e de atribuição de bónus aos gestores enquanto não atingirem os rácios de capital exigidos por Bruxelas (9% até 30 de Junho de 2012), independentemente de recorrerem, ou não, às ajudas do Estado.

SAIBA MAIS

● **LIMITE DUPLICA**
O corte de 50% na dívida pública grega detida por bancos tem em vista reduzi-la até 2020 para 120% do PIB. Isto representa o dobro do limite de 60% fixado na criação do euro.

: 6,7%
do PIB é a dívida pública da Estónia, a mais pequena do Euro. Luxemburgo, Eslovénia e Eslováquia são os outros países que estão abaixo dos 60%.

● **TRÊS SR. EURO**
A gestão do euro atribuída ao comissário europeu Olli Rehn, da Finlândia, sobrepõe-se a dois outros Sr. Euro: os presidentes do BCE, Trichet, e do Eurogrupo, Juncker.



Olli Rehn, o novo Sr. Euro

: 2,5
mil milhões de euros era o total do que faltava aos 9 bancos que falharam os testes de stress em Julho. A nova recapitalização mobiliza 106 mil milhões de €.

● **CDS EM XEQUE**
Os CDS (credit default swaps), ou seguros de compra de obrigações públicas para prevenir falta de pagamento, alimentaram a especulação e ficam agora reduzidos a nada.